

USO DA TANSULOSINA NA TERAPIA MÉDICA EXPULSIVA DE URETERÓLITOS EM GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Valéria Lima da SILVA¹; Ana Luísa Coimbra LIPPO¹; Nadja Gomes da SILVA².

Palavras-Chave: Felinos; Obstrução; Urinário; Fármaco.

A Tansulosina pertence à classe dos fármacos bloqueadores alfa1-adrenérgicos, seu mecanismo de ação ocorre de forma seletiva nos receptores alfa 1A e alfa 1D adrenérgicos, presentes na musculatura lisa do trato urinário, promovendo seu relaxamento. Estudos recentes têm discutido a sua utilização no manejo clínico da urolitíase obstrutiva em gatos, principalmente nos casos em que o tratamento cirúrgico é descartado ou adiado. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura, acerca do uso da tansulosina como adjuvante na expulsão de ureterólitos em gatos com quadros obstrutivos. Para tanto, foram selecionados artigos com ano de publicação entre 2022 e 2026, escritos na língua inglesa e obtidos por meio de buscas realizadas na base de dados da PubMed. O tratamento clínico para a síndrome obstrutiva em gatos apresenta baixa eficácia curativa, com isso o tratamento cirúrgico se tornou a principal escolha na abordagem desses pacientes. Apesar de sua importância terapêutica, o tratamento cirúrgico pode ser inviável em alguns pacientes, sobretudo devido ao alto custo do procedimento e ao risco aumentado de complicações durante e após a cirurgia. Dessa forma, pesquisas voltadas ao desenvolvimento e à avaliação de novas abordagens terapêuticas tornam-se fundamentais. Nesse contexto, a tansulosina surge como uma alternativa terapêutica promissora para esses pacientes. Na medicina humana, os bloqueadores alfa-adrenérgicos, como a Tansulosina, são utilizados de forma adjuvante na expulsão de urólitos, devido à promoção do relaxamento da musculatura lisa ureteral e uretral; sendo também candidatos promissores para a mesma finalidade terapêutica na medicina felina. Um dos bloqueadores alfa-adrenérgicos anteriormente considerados promissores foi a prazosina; entretanto, estudos recentes demonstraram a eficácia limitada desse fármaco; em contrapartida, a tansulosina tem se destacado como um fármaco mais promissor no manejo clínico da ureterolitíase. Na medicina humana, sua eficácia e segurança já estão bem estabelecidas; embora existam poucos estudos em gatos, os dados e evidências disponíveis são relevantes. Entre os resultados observados, destaca-se uma taxa de resolução da obstrução de 31,43% dos pacientes submetidos à administração oral de tansulosina. Em outro estudo, 48,4% dos gatos tratados com tansulosina foram classificados como respondedores ao tratamento, demonstrando potencial benefício clínico do fármaco mesmo em pacientes com ureterólitos. Notou-se também que ela apresenta maior eficácia nos gatos com cálculos de pequeno tamanho e presentes no ureter distal, e que os efeitos adversos são mínimos e não incluem hipotensão, diferentemente da prazosina, fato provavelmente relacionado com a sua atuação específica nos receptores do trato urinário. Diante desses achados, a tansulosina merece maior destaque em estudos futuros e uma investigação mais aprofundada de seu potencial como adjuvante no manejo clínico da ureterolitíase felina, visando consolidar sua aplicação como alternativa terapêutica segura e eficaz.

Referências Bibliográficas:

FURUSAWA, Yu, *et al.* EVOLUÇÃO DE TRATAMENTOS MÉDICOS COMBINADOS COM TANSULOSINA PARA OBSTRUÇÃO URETRAL FELINA. **The Journal of Veterinary Medical Science**, vol 88(3), 497-504, 20 de janeiro de 2026. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC13000448/>

¹Graduada do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) - Recife/Graças//PE. Email para correspondência: biancavaleria2021@gmail.com

²Graduada do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

HYUNG-KYU, Chae, *et al.* FATORES QUE AFETAM O RESULTADO DO TRATAMENTO MÉDICO EM GATOS COM CÁLCULOS URETERAIS OBSTRUTIVOS TRATADOS COM TANSULOSINA: 70 CASOS (2018–2022). **Veterinary Sciences**, vol 9(10), 568, 12 de outubro de 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9608446/>.

SUSI, R. Isabella; VIVIANO, Katrina; WHITEHOUSE, H. William. TERAPÊUTICA CLÍNICA EM MEDICINA FELINA: ATUALIZAÇÕES PARA MEDICAMENTOS ANTIGOS E NOVOS. **Journal of Feline Medicine and Surgery** , vol 27(10), 6 de outubro de 2025. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/epub/10.1177/1098612X251380011>

¹Graduada do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) - Recife/Graças//PE. Email para correspondência: biancavaleria2021@gmail.com

²Graduada do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.